

Setembro registra queda de 54% em mortes no trânsito na região

Morte no trânsito cai 54% na região

Foram 14 óbitos em setembro deste ano contra 31 em 2023; acidentes reduziram 6%, de 587 para 552

Após recorde no número de acidentes e mortes no trânsito em agosto, o Grande ABC voltou a apresentar queda nos índices em suas vias. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual, a região apresentou baixa de 54% na quantidade de óbitos em setembro em relação ao mesmo período de 2023, passando de 31 para 14. Já o total de acidentes caiu 6%, de 587 em 2023, para 552 em 2024. Mesmo com a melhora em resultados, é preciso manter o alerta. Quando levado em consideração o acumulado de janeiro até setembro deste ano, o Grande ABC teve o pior resultado da série histórica do InfoSiga, calculada desde 2019, com 4.919 sinistros, superando o ano passado, com 4.798. Uma das principais causas das ocorrências é o excesso de velocidade.

Setembro registra queda de 54% em mortes no trânsito na região

Número de óbitos em relação ao período homólogo de 2023 passou de 31 para 14; total também é 41% menor que o registrado em agosto

RENAN SOARES
renansoares@igabc.com.br

Após recorde no número de acidentes e mortes no trânsito em agosto, o Grande ABC voltou a apresentar queda nos índices em suas vias. Segundo dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo), o mês de setembro na região apresentou baixa de 54% no número de mortes em relação ao período homólogo de 2023, passando de 31 para 14. O valor também é 41% menor que o registrado em agosto deste ano, quando 24 pessoas morreram em vias das sete cidades, número mais elevado em 2024, ao lado do mês de maio.

São Bernardo foi a cidade da região com mais mortes, com seis, seguida por Santo André e Ribeirão Pires, ambas com três, e Diadema e Mauá, com uma cada. São Caetano e Rio Grande da Serra não registraram óbitos. A marca é a segunda melhor no ano, atrás apenas de janeiro e março, com 13 vítimas fatais. No acumulado de janeiro a setembro, a região registrou 159 mortes, sendo 96 em vias municipais (60%). A maioria das vítimas dirigia motocicletas (66), eram homens (129) e tinham entre 30 e 39 anos (com 26 mortes no total).

O número de acidentes na região também apresentou baixa para o mês de setembro,



PERIGO NAS RUAS. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o Grande ABC registrou 159 mortes

passando de 587 em 2023 para 552 em 2024, queda de 6%. Apesar disso, quando levado em consideração o acumulado de janeiro até setembro, o Grande ABC teve neste ano o pior resultado da série histórica do InfoSiga, calculada desde 2019 pelo Detran-SP, com 4.919 sinistros, superando o ano passado com 4.798.

Já o Estado de São Paulo apresentou alta de 19% no número de mortes no trânsito de janeiro até setembro, em comparação ao período homólogo. Houve 3.869 ocorrências no intervalo em 2023, e, neste ano, foram registradas 4.605. Mesmo com a alta nos casos, o Estado teve queda nos sinistros

em relação aos nove primeiros meses do ano passado, passando de 105.294 para 102.146 — uma diminuição de 3%.

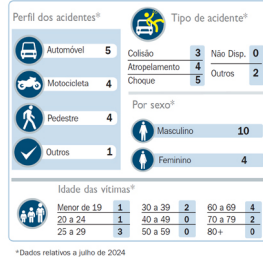
CUIDADOS

Mesmo com a melhora em resultados, é preciso manter o alerta. Uma das principais causas de acidentes é o excesso de velocidade, como aponta uma pesquisa realizada pela Mobs2, empresa especializada em soluções tecnológicas para a redução de acidentes graves.

Além disso, os acidentes representam um problema econômico significativo, podendo custar até 3% do PIB anual, segundo a OMS (Or-

ganização Mundial da Saúde). Entre os custos envolvidos estão os reparos dos veículos, assistência médica e a perda de produtividade decorrente das lesões ocasionadas pelos acidentes.

Supervisor do VI Assinatura — plataforma de mobilidade urbana que atua no aluguel e assinatura de carros —, Fábio Nascimento da Silva destaca alguns elementos fundamentais. “Alguns dos cuidados óbvios, mas que muitos acabam ignorando, são justamente os mais importantes. ‘Se beber, não dirija’; ‘use cinto de segurança’; ‘não use celular ao volante’ são exemplos básicos de cuidados que todo



*Dados relativos a julho de 2024

Fonte: Mapa Agência Fapesq Editora do ABC

motorista deve seguir. Afinal, são normas reforçadas por lei e fazem parte das orientações do Código de Trânsito Brasileiro. Outro fator significativo para ter mais segurança no trânsito é participar das aulas de direção defensiva, que ajudam a evitar envolvimento em acidentes”, diz.

Outros dicas importantes incluem respeitar a sinalização,

manter distância segura entre veículos, estar sempre atento à condução e realizar a manutenção regular do veículo, diminuindo o risco de imprevistos decorrentes de desgaste. “Trânsito seguro é dever de todos, e podemos alcançar índices de acidentes cada vez menores por meio da conscientização coletiva”, finaliza o supervisor do VI.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Página: Capa + página 3